



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – PROCFIS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2012/PROCFIS

Regulamenta o formato de Dissertação e Tese do PROCFIS

Considerando a necessidade de regulamentar o formato de Dissertação e Tese do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas,

Considerando o disposto nos Capítulos IX, X e XI da Resolução Nº 44/2012/CONEP (Regimento do PROCFIS),

O Colegiado do PROCFIS, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a forma padrão de apresentação de dissertações e teses deste Programa, que deverá obedecer ao modelo definido por esta Instrução Normativa.

Art. 2º - A inobservância dos modelos-padrão definidos por essa Instrução Normativa implicará na devolução dos volumes para que o autor proceda as devidas alterações.

Parágrafo único: enquadram-se nesta sanção as versões encaminhadas à secretaria do PROCFIS para as etapas de qualificação (pró-forma da Dissertação ou Tese), defesa (pró-forma da Dissertação ou Tese), bem como a versão final para a expedição de diploma (forma definitiva da Dissertação ou Tese).

Art. 3º – Os trabalhos acadêmicos de Dissertação ou Tese produzidos no PROCFIS deverão obedecer o modelo único em acordo com o detalhamento previsto no ANEXO A desta IN:

Modelo único: 1- Elementos pré-textuais; 2- Textuais; 3- Pós-textuais, podendo ser inseridos em APÊNDICE a página de rosto de artigos científicos publicados em periódico (comprovação de publicação), ou em ANEXO, a carta de aceite do artigo submetido, desde que relacionado ao projeto de Dissertação ou Tese. Artigos submetidos poderão compor as pró-formas de qualificação e defesa, mas não a versão final.

Art. 4º – Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data ficando revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 29 de agosto de 2012

Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas



ANEXO A

NORMAS PARA DISSERTAÇÕES E TESES DO PROCFIS

I. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

(ordem sequencial de apresentação, exceto lombada):

1. Capa (obrigatória)

Papel cartão ou similar, na versão preliminar para a banca, encadernado em espiral; na forma final em capa dura, encadernado em forma de brochura. Deve conter: nome da instituição, nome do autor, título e subtítulo (se houver deve ser evidenciado a sua subordinação ao título principal, precedido de dois pontos), local (cidade onde se entrega o trabalho) e ano de depósito (da entrega), conforme apêndice A. A personalização da capa é permitida desde que observadas as exigências anteriores. São permitidos: **i.** o uso não abusivo de cores na capa e nas letras, devendo ser mantido o contraste necessário para a leitura; e, **ii.** a inserção de uma figura (e.g.: foto histológica, ou desenho esquemático, ou mosaico de imagens, etc.), localizada imediatamente abaixo do título, desde que represente diretamente o tema, ou parte do tema, abordado no trabalho desenvolvido. A capa personalizada deverá ser submetida a aprovação pela banca de qualificação, que poderá exigir mudanças.

2. Lombada (obrigatória)

Deve conter nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada, título da dissertação ou tese (impresso da mesma forma) e ano de depósito, conforme apêndice B.

3. Folha de rosto (obrigatória)

Deve conter nome do autor, título e subtítulo (se houver deve ser evidenciado a sua subordinação ao título principal, precedido de dois pontos) da dissertação ou tese, natureza, orientador, local (cidade onde se entrega o trabalho) e ano de depósito, conforme apêndice C.

4. Ficha catalográfica (obrigatória)

Deve ser elaborada pela Biblioteca da UFS (Central ou Biblioteca da Saúde) e impressa no verso da folha de rosto (Apêndice D).

5. Folha de identificação da banca (obrigatória)

Deve conter nome do autor, título e subtítulo (se houver deve ser evidenciado a sua subordinação ao título principal, precedido de dois pontos) da dissertação ou tese, natureza e espaço para inserção dos nomes dos membros da banca (Apêndice E).

6. Dedicatória (opcional)



O conteúdo, fonte e formatação são realizados a critério do autor. Sugere-se fonte 12, com localização no canto inferior direito da página e recuado em 07 cm a partir da esquerda.

7. Agradecimentos (opcional)

O conteúdo, letra e formatação são realizados a critério do autor. Sugere-se título centralizado, letra nº 16 (maiúscula). O texto pode ser escrito em fonte tamanho 12, espaço 1,5.

8. Epígrafe (opcional)

Sentença ou frase de efeito, pensamento, trecho de um texto, seguida de indicação de autoria.

9. Resumo na língua vernácula (obrigatório)

Título (Resumo) centralizado com fonte tamanho 16, em caixa alta. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e a conclusão do estudo e deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se uso de parágrafo único, iniciando com uma frase significativa, explicando o tema principal do documento e, a seguir, a categoria de tratamento. Os descritores devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Descritores:** máximo de seis, separadas entre si por ponto e vírgula, e finalizadas por ponto (realizar a busca nos descritores em ciências biológicas -DECS-LILACS, elaborada pela BIREME). O resumo deverá conter de 150 a 500 palavras (ABNT NBR 6028/2003). Usar tamanho de fonte nº 12 e espaçamento simples. Sugere-se que o resumo seja contido em uma única página. Deve ser inserida a referência completa da dissertação ou tese no início do texto (Apêndice F).

10. Resumo em língua inglesa (obrigatório)

Deve ser apresentado o *Abstract* e seguir as mesmas regras para o resumo em português, seguido de *key-words*.

11. Lista de tabelas e figuras (obrigatório)

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada ítem designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Pode-se elaborar lista própria para cada ítem separadamente. Título centralizado, letra nº 16 (maiúscula). Corpo da lista: letra nº 12 e espaço 1,5.

12. Lista de abreviaturas e siglas (obrigatório)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, sem a necessidade de indicação da página. Símbolos químicos ou unidades de medidas universais não devem ser inseridos nesta lista.

13. Sumário (obrigatório)

Título centralizado, letra nº 16 (maiúscula). Corpo do sumário: letra nº 12 e espaço 1,5. Deve seguir a apresentação tipográfica utilizada no texto. Os títulos e subtítulos devem ser precedidos de sua numeração sequencial, separados apenas por um espaço, e alinhados



à esquerda. Os recursos de destaque (negrito, sublinhado, caixa alta) devem seguir a mesma formatação do corpo do trabalho (Apêndice G).

II. ELEMENTOS TEXTUAIS (ordem sequencial de apresentação)

1. INTRODUÇÃO

Dar ao leitor uma visão preliminar do assunto que será objeto da pesquisa, problematização e relevância do estudo.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A critério do orientador, este capítulo poderá ser incorporado à Introdução. Deve ser demonstrado o domínio da literatura pertinente ao tema central da investigação, como também um histórico da evolução científica do assunto abordado no trabalho, dando-se ênfase ao que se publicou recentemente sobre o tema (estado da arte). A definição do número de páginas e abrangência da Revisão da Literatura é decisão do autor e do orientador. Fica a critério do orientador a determinação do estilo a ser utilizado, desde que este seja uniforme, no padrão **autor-data** e de uso corrente pela comunidade científica.

3. OBJETIVOS

O autor deve especificar, de maneira clara e sucinta, a finalidade da pesquisa, especificando os aspectos que serão abordados. Seguir as seguintes regras para a redação de objetivos: uma ação para cada objetivo, com um único verbo, no modo infinitivo, ações operacionalizáveis a serem verificadas ao final do trabalho (passos dos métodos e metas a posteriori não se configuram como objetivos da pesquisa). Pode ou não ser necessária a divisão em geral e específicos (a critério do autor e orientador).

4. CASUÍSTICA E MÉTODOS (Métodos, Material e Métodos ou outro título, se pertinente)

Capítulo em que devem ser abordados, de forma clara e precisa, os métodos, técnicas, instrumentos, procedimentos, materiais e equipamentos utilizados, especificando destacadamente: a população de referência e suas características, o desenho do estudo, os critérios de inclusão e/ou exclusão, técnica de amostragem, classificação das variáveis a serem usadas no estudo, planejamento da análise, e aspectos éticos da pesquisa.

5. RESULTADOS

Apresentação sistemática dos resultados obtidos, sem interpretações pessoais, podendo apresentar gráficos, tabelas e outros recursos que possam facilitar a exposição dos dados obtidos durante a pesquisa, os quais deverão ser inseridos no texto à medida em que são citados.

6. DISCUSSÃO

Neste capítulo, o pesquisador apresenta sua interpretação e contribuição ao conhecimento, com base nos resultados observados e à luz da literatura e/ou referencial



teórico. O autor deverá apresentar dados que foram analisados, interpretados, criticados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura citada, sendo discutidas suas possíveis implicações, significados e razões para concordância ou discordância em relação a outros autores.

Nesta fase o autor deve: resumir os resultados e não recapitulá-los; apresentar os princípios, relações e possíveis generalizações que os resultados possam permitir, mencionar as exceções ou falta de correlações, delimitar os aspectos não resolvidos e expor as consequências teóricas, metodológicas e/ou aplicações práticas do trabalho e suas perspectivas. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões.

OBS.: A critério do orientador, os capítulos RESULTADOS e DISCUSSÃO podem ser apresentados conjuntamente.

7. CONCLUSÃO

Deve ser apresentada em formato de texto e fundamentada nos resultados e na discussão formulada. Deve ser clara, objetiva e responder as questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos propostos e hipóteses levantadas. A critério do orientador, poderá ser acrescentado um 8º capítulo intitulado **CONSIDERAÇÕES FINAIS**, que abrangerá comentários, propostas, perspectivas e sugestões em formato de texto.

III. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS (ordem sequencial de apresentação)

1. Referências (obrigatório)

O orientador pode optar por seguir qualquer norma para a elaboração da lista de Referências, desde que mantido o mesmo padrão ao longo de toda a lista, que deve ser apresentada em ordem alfabética dos últimos nomes dos autores principais.

2. Glossário (opcional)

Corresponde à relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas com as respectivas definições.

3. Apêndices (opcional)

Consiste no material elaborado pelo próprio autor e devem ser identificados por letras maiúsculas alfabéticas consecutivas, travessão e o respectivo título (Apêndice F)

4. Anexos (opcional)

Consiste em materiais não elaborados pelo autor e segue a formatação dos apêndices.

IV. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. Artigos submetidos para publicação

Podem ser inseridos, na forma de manuscrito, apenas na pró-forma da qualificação. Para tanto, o autor deve anexar como Apêndice o manuscrito, e como Anexo, o comprovante de submissão.



Artigos apenas submetidos não devem constar na pró-forma da dissertação ou tese, tampouco na sua versão final.

2. Artigos aceitos para publicação

Podem ser inseridos, na forma de manuscrito, apenas na pró-forma de qualificação. Para tanto, o autor deve anexar como Apêndice o manuscrito, e como Anexo o comprovante de aprovação.

Na pró-forma da dissertação ou tese, bem como na sua versão final, deve constar apenas o comprovante de aprovação (como Anexo), não sendo permitida a inserção de cópia do material aceito.

3. Artigos publicados

Podem ser inseridos, na íntegra da forma publicada, apenas na pró-forma da qualificação. Para tanto, o autor deve anexar como Apêndice o artigo publicado.

Na pró-forma da dissertação ou tese, bem como na sua versão final, deve constar apenas a cópia da página de rosto do artigo (como Apêndice), não sendo permitida a inserção de cópia integral do material publicado.

V. FORMATAÇÃO COMPLEMENTAR DA DISSERTAÇÃO E TESE

1. A apresentação do texto deverá seguir as normas atuais previstas pela ABNT, utilizando papel em tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm), com margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm digitados no anverso das folhas ou em dupla face, a critério do orientador. A impressão em dupla face só é permitida a partir dos elementos textuais. O verso da folha de rosto deve conter, invariavelmente, a ficha catalográfica. Todos os elementos devem estar impressos em cor preta, com possibilidade de utilizar outras cores para ilustrações e/ou aberturas de seções.

2. Cada capítulo deve ser iniciado numa nova página, com título alinhado à esquerda, precedido de sua numeração progressiva e separado deste por um espaço.

3. A numeração segue a seguinte ordem:

- a. Seção primária – número inteiro: 1
- b. Seção secundária – número inteiro, seguido de ponto, e número correspondente à divisão do capítulo: 1.1
- c. Seção terciária – 1.1.1
- d. Deve-se limitar as seções até a quinária;
- e. Quando necessário, enumerar assuntos dentro de uma mesma seção, usando o recurso das alíneas.

4. A fim de ilustrar e complementar o texto, podem ser utilizadas:

Tabelas e gráficos – para resumir a massa de dados coletados ou indicar sua sequência;

Figuras, lâminas e fotografias – para ilustrar ou destacar determinados itens;

5. As ilustrações complementam o texto, devendo ser inseridas o mais próximo possível do trecho onde são mencionadas. Tais ilustrações devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos, conter título e ser acompanhadas de uma legenda explicativa,



inseridos (numeração, título e legenda) na parte inferior das mesmas, excetuando-se as tabelas, nas quais o título é colocado acima. Quando necessário, deve-se colocar a fonte de onde foram retiradas as informações.

6. O texto deve ter espaçamento 1,5. Para os demais itens (legendas de figuras, títulos de tabelas e citações diretas com mais de três linhas, referências), deve-se usar espaçamento simples.

7. As citações diretas de mais de três linhas devem, também, ser apresentadas em corpo de fonte menor que o do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, e sem aspas. As citações diretas com menos de 3 linhas são inseridas no texto, com a mesma formatação, mas sendo colocadas entre aspas. Em ambas as situações deve-se indicar a página onde se encontram na obra original.

8. Cada capítulo pode, a critério do aluno e do orientador ser iniciado em uma nova página, tendo dois espaços duplos entre o título e o texto.

9. As páginas devem ser contadas em algarismos romanos minúsculos a partir da Folha de Rosto até o término dos elementos pré-textuais, e numeradas em nova contagem em algarismos arábicos, a partir da Introdução até o término do documento. A primeira página de cada capítulo pode ter a numeração ocultada.

CITAÇÕES:

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada **autor-data** em todo o trabalho. Fica a critério do orientador a determinação do estilo **autor-data** a ser utilizado, devendo este ser uniforme e de uso corrente pela comunidade científica.

Segue abaixo o exemplo do modelo da ABNT, que pode ser seguido:

Neste sistema, a indicação é feita pelo sobrenome de cada autor em letras maiúsculas, seguido do ano, separados por vírgula e entre parêntese ao final da frase ou letras maiúsculas e minúsculas seguido do ano no início.

Ex: As pessoas com TCE moderado e leve também apresentam sequelas (SOUSA, 2009).

Para Sousa (2009) as pessoas com TCE moderado e leve também apresentam sequelas.

Será aceita a citação de até três autores no mesmo trabalho. A partir desta quantidade, será acrescida a expressão “et al.” após o sobrenome do primeiro autor.

Ex: Jacobssen (2001)

Jansen, Smith e Palma (2002) ou

Adams et al. (1999).

Se for feita a indicação de diferentes autores simultaneamente, eles devem ser indicados separados por ponto e vírgula e em ordem alfabética.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – PROCFIS

Ex (SOUSA, 2007; TAVARES, 2008; ZASLER,2006)

Quando inseridos no texto, serão grafados apenas com a inicial em maiúscula, colocando-se o ano entre parênteses.

Quando citados como referência indicativa, virão entre parênteses, em caixa alta, com os autores separados entre si por ponto e vírgula, e separando-se estes, do ano, por uma vírgula.

Ex: (ANDRADE; VIEIRA; LIMA, 2004).

Quando há mais de uma referência indicativa para uma mesma idéia ou parágrafo, as referências são separadas entre si por ponto e vírgula. A ordem da citação é a alfabética do primeiro autor.

Ex: (ANDRADE; VIEIRA; LIMA, 2004; GOUVEIA; CARVALHO, 2003).

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
MESTRADO OU DOUTORADO EM CIÊNCIAS
FISIOLÓGICAS

(texto centralizado, corpo da fonte Nº 16)

NOME DO AUTOR

(centralizado, corpo da fonte Nº14)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE COM
SUBTÍTULO (SE HOUVER)

(centralizado, corpo da fonte Nº 16)

Espaço para inserir figura

SÃO CRISTÓVÃO

(centralizado, corpo da fonte 12)

ANO

(centralizado, corpo da fonte 12)

APÊNDICE B

NOME COMPLETO DO AUTOR	TÍTULO	ANO

NOME DO AUTOR

(centralizado, corpo da fonte 16)

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE COM
SUBTÍTULO (SE HOUVER)**

(centralizado, corpo da fonte 18)

Dissertação ou Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Universidade Federal de Sergipe como requisito à obtenção do grau de Mestre ou Doutor em Ciências Fisiológicas. (alinhamento justificado com recuo de 07 cm à esquerda, entrelinhas simples e corpo da fonte 12)

Orientador : Prof. Dr. XXXXXXXXXXXX

Co-orientador (se houver no Doutorado)

(alinhamento à direita, corpo da fonte 12)

SÃO CRISTÓVÃO

(centralizado, corpo da fonte 12)

ANO

(centralizado, corpo da fonte 12)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Saúde/UFS

	Sobrenome, Nome
Msnae	As Práticas de Administração Escolar do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe.--Aracaju, 2005. 100f. Orientador: Prof. Dr. Miguel André Berger Dissertação (Mestrado em Ciências Fisiológicas) – Universidade Federal de Sergipe, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas.
	1. Doenças 2. Doenças 3. Doenças I. Título
	CDU 616.15:616.13-004.6

APÊNDICE E

NOME DO AUTOR

(centralizado, corpo da fonte 16)

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE COM
SUBTÍTULO (SE HOVER)**

(centralizado, corpo da fonte 18)

Dissertação ou Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Universidade Federal de Sergipe como requisito à obtenção do grau de Mestre ou Doutor em Ciências Fisiológicas. (alinhamento justificado com recuo de 07 cm à esquerda, entrelinhas simples e corpo da fonte 12)

Orientador: Prof. Dr. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

1º Examinador: Prof. Dr. yyyyyyyyyyyyyyyyyyy

2º Examinador: Prof. Dr. zzzzzzzzzzzzzzzzzzzzz

APÊNDICE F
RESUMO

Título da dissertação ou tese em português, autor, local e ano. Resumo da dissertação ou tese, preferencialmente em uma página.

ABSTRACT

Título da dissertação ou tese em inglês, autor, local e ano. Resumo da dissertação ou tese, preferencialmente em uma página.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	XX
2 REVISÃO DA LITERATURA	XX
2.1 xxxxxxxxxxxx.....	XX
2.2 xxxxxxxxxxxx.....	XX
2.2.1 xxxxxxxxxxxx.....	XX
2.2.2 xxxxxxxxxxxx.....	XX
3 OBJETIVOS	XX
4 CASUÍSTICA E MÉTODOS	XX
5 RESULTADOS	XX
6 DISCUSSÃO	XX
7 CONCLUSÃO	XX
REFERÊNCIAS	XX
APÊNDICE A - XXXXXXXXXXXXX	XX
APÊNDICE B - YYYYYYYYYYYYYYY	XX
ANEXO A - ZZZZZZZZZZZZZ	XX
ANEXO B - WWWWWWWWWW	XX